



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Dos Fatores De Risco Para Ocorrência De Enterocolite Necrosante Em Recém-Nascidos Internados Em Unidade De Cuidados Neonatais Intensivos E Intermediários Na Paraíba

Autores: JÚLIA RICHARD GONDIM BEZERRA CAVALCANTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), LUIZ FELIPE NOGUEIRA DE FIGUEIREDO LOBO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MATHEUS MONTEIRO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), LUÍSA SABINO FLORÊNCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), NADIAJDA VAICHALLY BEZERRA CAVALCANTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JÚLIA DE MELO NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JOÃO VICTOR BEZERRA RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), KAMILA APOLINÁRIO RODRIGUES (INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS), CLÁUDIO TEIXEIRA RÉGIS (INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS), JULIANA SOUSA SOARES DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: A Enterocolite Necrosante (ECN) é uma doença inflamatória do sistema digestivo que afeta quase exclusivamente recém-nascidos (RNs). Sua taxa de mortalidade pode atingir os 50%. Alguns fatores de risco já foram identificados, como prematuridade, baixo peso ao nascer e alimentação por fórmula. Avaliar se os fatores de risco sexo masculino, idade gestacional, peso ao nascimento, bolsa rota maior que 18 horas, tipo de parto, e reanimação neonatal estão correlacionados ao desenvolvimento de ECN em uma maternidade de referência na Paraíba. Trata-se de um estudo retrospectivo, longitudinal, observacional e analítico. Foram analisados 1776 prontuários médicos de neonatos que necessitaram de internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) ou em Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (UCIN) no período entre janeiro de 2021 e abril de 2024 em uma maternidade referência no estado da Paraíba. Para analisar a correlação com as variáveis categóricas (bolsa rota maior que 18 horas, sexo, tipo de parto e reanimação neonatal), foi usado o teste de Qui-Quadrado para amostras independentes. Para avaliar a normalidade da distribuição da idade gestacional e do peso ao nascimento, foi usado Teste de Shapiro-Wilk e, para análise da correlação dessas variáveis numéricas com ECN, foi conduzido o teste U de Mann-Whitney. De 1776 RNs internados em UTIN e UCIN, ECN estava presente em 51 (2,87%). As variáveis idade gestacional e peso ao nascimento seguiram uma distribuição anormal ($p > 0,001$ em ambas). A mediana da idade gestacional em RNs com ECN foi de 31,0 semanas (963,=4,36) e sem ECN de 35,7 (963,=3,67), havendo diferença estatística significativa ($p > 0,001$). A mediana de peso de nascimento em gramas em RNs com ECN foi de 1176 (963,=887) e sem ECN de 2240 (963,=827), havendo diferença estatística significativa ($p > 0,001$). Foi observada uma diferença estatística relevante para ocorrência de ECN no sexo masculino (OR, 2,37 [95% IC 1,29-4,36], $p=0,004$) e em RNs submetidos à reanimação neonatal (OR, 2,36 [95% IC 1,38-4,05], $p=0,001$). Não houve diferença estatística para bolsa rota $>18h$ (OR, 1,05 [95% IC 0,543-2,02], $p=0,888$) e para parto cesáreo (OR, 0,685 [95% IC 0,398-1,18], $p=0,168$). Conforme traçamos uma comparação entre as variáveis e a ocorrência de ECN, há uma relação estatisticamente significativa principalmente com o sexo masculino e a realização de reanimação neonatal, além da menor idade gestacional e peso ao nascimento. Pelos pacientes serem provenientes de UTIN e UCIN, a amostra se torna mais representativa de estados gerais mais comprometidos. Nesse sentido, urge que sejam feitos outros estudos nesse escopo, para que sejam consolidados os fatores de risco associados a essa doença mesmo em situações clínicas mais favoráveis. Com isso, pode haver diagnóstico e intervenção mais precocemente.